

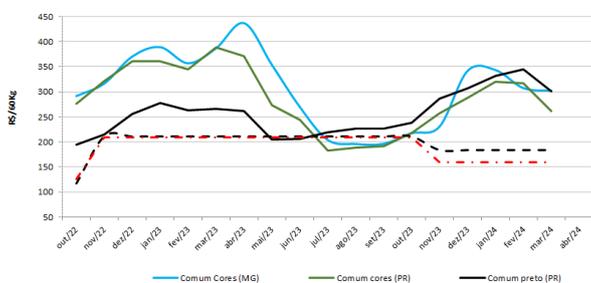
FEIJÃO – 27 a 31.05.24

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

| | Unidade | 12 meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição anual (%) | Varição Semanal (%) |
|--|---------|----------|-----------------|--------------|-------------------|---------------------|
| Preços ao produtor - Feijão comum cores | | | | | | |
| São Paulo | 60kg | 333,43 | 240,34 | ND | - | - |
| Paraná | 60kg | 253,58 | 192,09 | ND | - | - |
| Bahia | 60kg | 320,00 | 213,72 | 218,25 | - 31,8 | 2,1 |
| Preços ao produtor - Feijão comum preto | | | | | | |
| Paraná | 60kg | 189,18 | 175,11 | ND | - | - |
| Rio Grande do Sul | 60kg | 213,14 | 260,89 | ND | - | - |
| Preço no atacado – SP | | | | | | |
| Feijão comum cores – 9,5 | 60kg | 322,50 | NC | NC | - | - |
| Feijão comum preto - Extra | 60kg | 240,00 | 250,00 | 260,00 | 8,3 | 4,0 |

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No mercado atacadista de São Paulo, na segunda-feira, verificou-se uma boa oferta de mercadorias e poucas negociações. A partir de terça-feira o mercado operou praticamente com as sobras e os preços seguiram estáveis para os produtos de boa qualidade, enquanto os comerciais enfrentaram baixa demanda e preços pressionados.

O abastecimento paulista está sendo efetuado com produtos provenientes dos Estados de Minas Gerais e do Paraná, e em menor proporção de Goiás e São Paulo.

A disponibilidade do grão mantém-se firme, favorecida pelas ofertas oriundas da Região Centro-Sul do país, que se encontra no “pico” de colheita/comercialização, ocasionando, desta forma, elevado volume de sobras de mercadorias.

A oferta continua bem acima do interesse de compra, e quando o mercado se encontra ofertado e, conseqüentemente com os preços fragilizados, as indústrias passam a operar praticamente sem estoques, adquirindo apenas o suficiente para honrar seus compromissos.

No “Oitavo Levantamento para Acompanhamento da safra 2023/2024”, divulgado no dia 14 do corrente mês, pela Conab, estimou-se para a 2ª safra, na Região Centro-Sul do país, aumento de 1,1% na área plantada, quando comparada com a safra anterior, e uma produção semelhante colheita registrada em 2023. Por outro lado, na Região Norte/Nordeste observa-se aumento no plantio em 0,9%, mas, em contrapartida, uma produção abaixo em aproximadamente 10,0% a registrada na safra anterior.

A Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Estado Paraná – Deral, estima que a colheita da “safrinha” atinge cerca de 75% da área plantada, e metade da produção foi comercializada pelos produtores. Cerca de 10% das lavouras se encontram na fase de frutificação, e os 90% restantes em maturação, e nas seguintes condições: 21% ruins, 43% médias, e 36% boas.

Segundo agentes de mercado, a expectativa para a próxima semana é de preços firmes por ser começo de mês onde normalmente as vendas são mais aquecidas, e pelo feriado de quinta-feira (31.05) que poderá implicar numa menor oferta do produto. No entanto, os corretores enfrentam um setor de compras mais resistente, buscando oportunidades com preços mais baixos.

Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo, as cotações dos melhores lotes apresentaram uma valorização de R\$ 10,00/saca, quando comparada com a semana anterior. Provavelmente, o principal motivo para essa evolução nos preços foi a demanda por parte dos exportadores.

Em Prudentópolis, no Paraná, a proliferação da mosca branca afetou acentuadamente a previsão de colheita no município. O gerente regional de Extensão Rural do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) de Irati, Bruno Luís, que acompanha a situação de Prudentópolis, relata que as perdas atingem principalmente os agricultores da região norte do município, onde se concentra a maior parte da produção. Bruno explica que as perdas nas lavouras estão sendo avaliadas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado se encontra bem ofertado em virtude da concentração da colheita no Sul do país. Com isso, a tendência é de preços mais baixos, com exceção das mercadorias extras, escassas no mercado.